



Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA**

Anno, sem estampilha 6\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com  
estampilha e para fóra 8\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 20\$000 rs.

**ANNUNCIOS**

Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou re-  
clames, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação, 15 c. — Anuncios  
particulares: linha 50 c. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

## CRONICA

# Uma obra de Arte

E' o snr. Filipe José Bandeira um espozendense que honra a sua terra.

Nasceu aqui modestamente e modestamente tem vivido, longe de reclamês, desconhecendo as *clagues*.

Habil sinzelador—um dos mais distintos nesta difícil Arte—vive no seu *atelier* como um beneditino na sua cela; Dum pedaço de prata ou ouro ele tem o supremo condão de crear uma obra de arte que deleitando-nos a vista, enche-nos o espirito de prazer.

Quem não admirou a grande beleza de linhas da Taça de Honra—«Filipe Bandeira» por este illustre Artista oferecida aos Bombeiros Voluntarios de Espozende, para ser disputada em seu beneficio?

Confesso que me encantou.

\*

Homem da sua terra, estrênuo bairrista, Filipe Bandeira tem uma grande honra em ter nascido aqui, n'este rincão da beira Cávado, ao pé da praia de Suave-mar. Por isso nunca esquece Espozende, onde ainda tem familia. Quando adrega e a ocasião o permite, cá o temos de visita—o que é para ele um prazer e para nós um regosijo.

Este anno, pelas festas da Saude—com o abraço de amigo trouxe a Espozende uma preciosa obra de Arte, com que presentou o nosso Hospital.

E' um crucifixo de ébano guarnecido a cobre que se firma num supedâneo de marmore. Na bossagem ha um lindo medalhão representando a Virgem na Soledade, ou a Mater Dolorosa—num rictus fisionómico, que espanta pela verdade que exprime.

O Cristo é tambem admiravel de perfeição. A expressão dolorida e resignada, os musculos flácidos, as ossaturas que parecem romper a epiderme são tambem duma flagrante verdade.

As ornamentações dos braços da cruz, são em gotico—manuelino—sempre belo, sempre grande Estilo, ainda quando representa as linhas mais singelas.

Creia o Snr. Filipe Bandeira, a quem conheci pela primeira vez ha poucos dias, que lhe falo com o coração nas mãos e com a rudeza propria dum camponês, que nas horas vagas, da rabiça do arado e do cabo da enxada, tem pela Arte uma devoção que não tem limite.

Se me não agradasse, dir-lhe-ia sem ambages, nem subtilidades.

Felicito-o, pois, pela sua Arte, pela sua grande cultura artistica e pelo seu muito talento.

E em nome de Espozende—que é a nossa terra—em nome do Hospital e dos pobresinhos—um abraço de agradecimento pela sua gentileza e pelo seu altruismo.

M. B.

O amor a Deus e o amor á Patria devem estar intimamente ligados na alma de todo o português que aprecia a historia do seu paiz.

## CARTA DO BRAZIL

... Snr. Director do  
«O Espozendense»

Levo ao conhecimento de V. ... que, desejando continuar a ser assinante e leitor assiduo do vosso muito conceituado jornal, participo-lhe que já dei ordem á minha familia para irem ahi reformar minha assinatura e satisfazer o meu debito. Caso o meu debito não tenha sido satisfeito até o fim do presente anno andante, peço a V. ... o favor de me enviar outra nota que eu imediatamente, o satisfarei. Aproveito a oportunidade snr. director, para lhe patentear a minha admiração pelos relevantes serviços que está prestando ao nosso concelho por meio do seu jornal. Não sou eu só que o digo snr. director, dizem-no todos os nossos conterraneos domiciliados em S. Paulo; a leitura do vosso jornal, é deveras apreciavel, onde V. ... dá provas de audaz batalhador na defeza dos interesses do nosso concelho. Tenho lido com viva simpatia todas as noticias inseridas n'O *Espozendense*. Sendo eu um filho da freguezia d'Apulia, sinto a minha inteligencia ser obscura de forma a não poder colaborar com V. ... na obra que tão altruisticamente encetou, na defeza dos interesses da nossa terra. Era justo e razoavel snr. director, que todos auxiliassem pecuniariamente essa redação para que V. ... auxiliado pelos homens inteligentes e bons patriotas do nosso concelho, podesse vêr em breve tempo realizadas todas as aspirações pelas quaes V. ... trabalha incansavelmente.

Peço desculpa snr. director da polemica mal engendrada. Com isto, eu só quero exprimir-vos a minha admiração, e o amor que tenho á minha terra e ao meu concelho. Confiado no vosso patriotismo, me subscrevo

De V. ... Amigo Obrigd.º

Abilio Alves Dias  
S. Paulo—Brazil.

## É DE MAIS

Vai há quasi 2 anos que veio para esta vila o professor desta escola.

Do que então se passou, não nos ocuparemos hoje, porque não é essa a nossa intenção.

Imo-nos só referir á actualidade, embora tenhamos de abordar peripécias passadas, que se prendem com o assunto.

Desde que o professor aqui appareceu pela primeira vez até hoje, foi-lhe movida uma intrigalhada redidula, uma má-vontade de poucos, despropositada e injustificada, umas triquices descabidas e desorientadas, que é preciso que acabem.

Referirimo-nos a este facto, tão pouco agradável e edificante, para se pôr termo a isto que nada dignifica os seus autores.

Todo o professor é um funcionario publico, que pela magestosa profissão que exerce, deve merecer o carinho e estima de todos, e sobretudo se ele está dentro das normas duma conduta honesta e regular.

E' um dever que se impõe a todos sem excepção.

Mas vamos por partes.

No caso presente, que motivos há que justifiquem contra o professor desta vila o principio e continuação da campanha indecente e indecorosa, a occultas, de sapa, que ameaça nunca acabar?

Que culpa tem o professor?

A caso seria êle que há anos promoveu a uma professora desta vila assoadas, em plena rua, do que ainda hoje ela deve estar bem sentida e lembrada?

Seria tambem êle que concorreria, para que outra professora deixasse esta vila, que tanto lhe queria e a estimava por desgostos que a refinada boa educação e leal camaradagem lhe davam?

Seria êle que incitasse as crianças da escola a despreitar um professor ultimamente para aqui vindo dentro da lei, e que teve de fugir, por não poder conter a indisciplina da rapaziada escolar?

Seria ainda ele que não teve um gesto nobre e digno, um vislumbre de paixão, vergonha, alma e coração que com um simples acêno, uma só palavra ou até mela palavra impedisse actos e scenas tão vergonhosas e tão pouco edificantes como os que então se passaram?

Será ele capaz de consentir que seus filhos dirijam insultos e provocações a vizinhos?

Será êle que em reuniões de amigos e familia faça ininuações e ameaças improprias de quem é edu-

REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE

cado, como succede sempre, e succedeu no dia 15 de agosto, a quando da festa da Senhora da Saude, nesta vila?

Será elle quem exerce suas funções sem que o direito da lei lho permitisse?

Será elle quem não cumpre os horarios e deveres profissionais?

E que mais?...

Isto não é uma accusação: é um depoimento.

Bem se sabe a causa e fim de tudo, mas é preciso que isto acabe.

Já basta de miserias.

O que se quer é bom exemplo, o respeito pela dignidade e consideração alheia, o cumprimento da lei, e não de pretendidas vinganças e ameaças, que não illustrem ninguém principalmente praticadas ou premeditadas contra quem não tem culpas nem temer.

Disso estamos certo.

E entendemos que será bom isto acabar.

E nem pode continuar.

## BOMBEIROS VOLUNTARIOS

N'um dos dias da semana finda, realisou-se na sede d'esta associação, a reunião convocada pela sua illustre directoria para expôr o estado d'aquella humanitaria instituição.

A' hora indicada, a convite do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente, assumiu a presidencia o Sr. Felipe Gomes secretariado pelos snrs. João Magalhães e Tito Evangelista. Dada a palavra ao seu illustre comandante Sr. João Vasconcelos, este snr. fez uma larga exposição sobre a necessidade da conservação do corpo de bombeiros e sobre o estado da corporação de que é ele incontestavelmente o elemento de valor e do qual aquella prestante collectividade não pôde jamais prescindir. Referiu-se especialmente á necessidade da construcção do edificio para guarda dos aparelhos da sociedade, pois o edificio em questão, além de improprio, está ha muito a ser reclamado pelo seu proprietario.

Terminou a sua interessante exposição dando conta do estado da subscrição para a construcção do edificio. Ninguém mais usando da palavra, o snr. Presidente comunicou á assembleia a resolução da directoria que acabava de pedir a demissão.

Em virtude d'isso, foi submettida á approvação da mesma assembleia, que n'este momento estava largamente concorrida, a seguinte lista da nova direcção que foi eleita por aclamação.

Presidente—Alberto Faria  
Secretario — Felipe Carvalho d'Almeida Gomes

Tesoureiro—Ernesto Emilio de Faria

Foi tambem eleita uma comissão auxiliar da directoria composta dos seguintes cavalheiros:

Adriano Vieira  
Americo Vieira  
Dr. Alexandre Torres  
Dr. Alvaro Souto  
Dr. Henrique de Barros Lima  
Eugenio José dos Reis  
Fernando Porfirio Evangelista  
Fernando Pereira Evangelista  
Firmino Loureiro  
Francisco dos Santos Garcia  
Guilherme Mendes d'Oliveira  
João Magalhães

João de Freitas  
João Baptista de Sá  
João Montelero  
Dr. Ramiro de Barros Lima  
Tito José Evangelista  
Valentim Ribeiro da Fonseca J. e as redações dos jornais *O Espozendense* e *O Novo Cavado*.

Esta comissão, composta como se vê dos cavalheiros mais importantes da vila, prestará um valioso serviço á corporação dos bombeiros, auxiliando a sua actual directoria.

Estamos certos de que a associação dos Bombeiros Voluntarios desta vila, vai entrar agora n'um periodo de franca prosperidade. Assim o esperamos para que nem tudo acabe nesta terra.

## Festividade na Apulia

No dia 7, realisou-se n'aquella freguesia uma imponente festividade onde costumam concorrer muitos forasteiros.

## Trovoadas

Na madrugada de 3.<sup>a</sup> feirã, desencadeou-se sobre esta vila uma forte trovoada, acompanhada de relampagos e grandes aguaceiros, que a toda a gente causou bastante susto.

Na nossa estação postal danificou alguns aparelhos e alguns copos dos postes foram estilhaçados.

Em Fão tambem na estação causou avarias. Tambem na freguesia de Gandra uma foice entrou n'uma casa e fez varios estragos, sem contudo haver casos graves a registar.

## Caça

Começou ho dia 1 do corrente a caça neste concelho.

E' grande a azafama de caçadores pelos campos.

Estiveram a passar uns dias n'esta vila, retirando hontem para o Porto, as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Laura e Olivia Azevedo Abreu—cunhada e sobrinha do nosso amigo sr. Filipe Gomes.

## CANÇÃO DA TOSCA

Debaixo d'aquello carro  
Se fez o meu casamento.  
Anda cá, carro de minh'alma,  
Que te quero abraçar.

## CONTRIBUIÇÕES DO ESTADO

Todo o contribuinte que pertencer pagar em 4 prestações as contribuições predial e Industrial do ano corrente, deve durante o presente mes de Setembro requerer ao Secretario de Finanças deste concelho para os dividos effectos.

## LEOPOLDINO BRAGA

Este nosso amigo acaba de ser transferido, como havia pedido para identico logar no 1.<sup>o</sup> officio do Juizo de Direito da Povoia de Varzim, terra de sua naturalidade lugar que aqui exerceu algum tempo como escrivão de Direito do 2.<sup>o</sup> officio desta comarca.

Os nossos parabens.

## Sêlos comemorativos

Nos proximos dias 6, 7 e 8 de Setembro (aniversario da Independencia do Brazil) os sêlos comemorativos do raid Lisboa-Rio de Janeiro, terão applicação nas correspondencias trocadas entre o continente, ilhas e provincias ultramarinas.

## Falta de trócos

A falta de cédulas de 5, 10 e 20 centavos é muito cenciavel nesta vila, alem do estado vergonhoso de podridão em que se encontram as poucas que apparecem.

Algumas associações commerciaes do paiz, teem pedido para ser abastecido o mercado destas cedulas que dificultam em grande parte o commercio das localidades.

Porque se não ha-de interessar tambem a nossa associação, nesse sentido?

## Para a America

Para ilucidación dos interessados, transcrevemos dum jornal de Lisboa o que abaixo segue.

«O Ministerio dos Negocios Estrangeiros informou a Politicia de que a lei de emigração, recentemente publicada nos Estados Unidos da America do Norte, impõe a multa de 2:000 dollars a todo aquelle, mesmo tripulante de qualquer barco, que desembarque em territorio americano sem ter toda a documentação exigida.»

## Alunos matriculados na escola desta vila no ano de 1924 a 1925.

Sexo masculino	90	} 151
• feminino	61	

## Mudanças de classe:

1. <sup>a</sup> classe	..... 21	} 75
2. <sup>a</sup> »	..... 25	
3. <sup>a</sup> »	..... 19	
4. <sup>a</sup> »	aprovados 10	

## Imposto de sêlo

Pela nova lei em vigor, o sêlo dos recibos e quitações é de um por milhar sobre o valor do recibo ou quitação. O sêlo minimo a aplicar é de \$05. Os recibos inferiores a \$500 estão isentos de sêlo.

O sêlo nas letras é de 2 por milhar sobre o seu valor.

## Aos interessados

Aos reitores dos liceus foi comunicado que, por despacho ministerial de 22 de Julho findo, são dispensados do exame de admissão aos liceus os individuos que tenham approvação no exame de 4.<sup>a</sup> classe do ensino primario geral, feito nos termos dos decretos n.<sup>os</sup> 9.580 e 9.795.

## Falta de espaço

Não podemos ainda hoje, bem contra nossa vontade, dar publicidade a varios escritos que temos em nosso poder, pedindo disso desculpa aos nossos leitores.

## Visitantes

No penultimo domingo tivemos o prazer de vêr entre nós, dandonos a honra da sua agradável visita, os nossos particulares amigos snrs. Joaquim Antonio Pereira Vilela e Eduardo da Silva, o primeiro pertencente á empresa do *Diario do Minho*, e o segundo bemquisto empregado no Banco do Minho, da cidade Braga, que aqui vieram em passeio visitar pessoas de sua amisade, partindo na segunda-feira imediata para aquella cidade.

A'queles nossos amigos agra-

decemos a deferencia da sua visita.

## Senhor de Fão

Com lusimento desusado realisaram-se as pomposas festas ao Senhor Rom Jesus de Fão, havendo o costumado ar-raial, uma magestosa procissão com grande numero de anjinhos e figuras alegricas, sobressaindo a linda e devota imagem do Bom Jesus que em acção de um voto sahio a primeira vez.

A' noite houve um lindo fogo e iluminação que nada deixou a desejar, terminando assim aquella linda e tradicional festividade.

Aos festeiros os nossos sinceros parabens.

No proximo domingo realisou-se na mesma povoação, na capelinha ao sul a velha festividade a Santo Antonio, patrono das raparigas solteiras que á sua fonte vão lançar o godinho para as casar.

## Entre nós

Esteve alguns dias entre nós, dandonos a honra da sua costumada visita, o nosso amigo sr. Filipe José Bandeira, da cidade do Porto, regressando á mesma cidade na ultima 2.<sup>a</sup> feira, com sua interessante filhinha que aqui estava em casa de pessoa de sua amisade.

Em Melgaço a uso das aguas encontra-se o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Artur de Barros Lima, desta vila, devendo voltar por estes dias.

O nosso amigo Manoel Boaventura, de Palmeira do Faro, encontra-se com sua esposa e sogra a uso de banhos na Povoia de Varzim.

## COLEGIO FRANCO-LUSITANO Rua Direita Espozende

Recebe alunas internas, semi-internas e externas para Instrução Primaria, Curso Geral dos Liceus, Inglês, Lavoies e Piano.

As aulas recommecam no dia 8 de Outubro.

Pedir informações á Directora

Renée Mestre Vieira

## BARCO-GAZOLINA

Funcionamento garantido, marcha dez nós.

Para tratar, com J. Puga.

Rua de S. Sebastião, n.<sup>o</sup> 231—Viana do Castelo.

## A Maritima

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

CANDIDO V. CARNEIRO  
Legalmente habilitado.

A unica na Vila de Espozende.

Largo do Dr. Fonseca Lima (em frente ao Registo Civil e Recebedoria)—Espozende.